

VAMOS ESTUDAR UM POUCO SOBRE O GÊNERO “CRÔNICAS”?

Por: Bruna Sena Riau



Afinal, o que é uma crônica?

A crônica é o gênero responsável por descrever acontecimentos cotidianos, como coisas que eu vejo ou faço enquanto ando de bicicleta, por exemplo.



O termo “crônica” vem de Chronos, que significa “tempo”

ALGUNS TIPOS DE CRÔNICAS

NARRATIVA, HUMORÍSTICA E JORNALÍSTICA



01 CRÔNICA NARRATIVA



CRÔNICA NARRATIVA



Apresenta elementos da narração em sua estrutura, como personagens, tempo, espaço e enredo. Um diferencial entre crônicas narrativas e jornalística é que, em crônicas narrativas, se ausentam excertos argumentativos e/ou reflexivos.

02

CRÔNICA JORNALÍSTICA



CRÔNICA JORNALÍSTICA



Apresenta uma mistura de elementos narrativos. Fatos cotidianos são narrados para que, em seguida, seja feita uma reflexão e argumentação sobre eles. Além disso, espera-se que o assunto da crônica seja só de interesse do cronista, de forma que as crônicas jornalísticas atinjam determinados grupos sociais.

03

CRÔNICA HUMORÍSTICA



CRÔNICA HUMORÍSTICA



Tanto as crônicas narrativas quanto as crônicas jornalísticas podem apresentar elementos acerca do humor. Cada cronista, no entanto, escolhe o tipo de humor utilizado, podendo ser ironia ou sarcarmo, até assuntos engraçados por si só.

CARACTERÍSTICAS

01
RELATO DO
COTIDIANO

02
NARRADO EM
PRIMEIRA PESSOA

03
OPINIÃO E
INTERFERÊNCIA DO
AUTOR SOBRE A
OBSERVAÇÃO

04
NÃO CONTÉM
DIÁLOGOS

05
NORMALMENTE
RETRATA O BOM
HUMOR

06
É A NARRATIVA A PARTIR
DE UMA CONVERSA, UM
FATO, UMA
PARTICULARIDADE

CARACTERÍSTICAS

07
IDENTIFICAÇÃO COM O
LEITOR

09
NORMALMENTE O
SUPORTE É O JORNAL

08
A CRÔNICA, GERALMENTE,
ABRE UMA DISCUSSÃO,
UMA POLÊMICA, UM
QUESTIONAMENTO

CARACTERÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS

01
RELATO DO
COTIDIANO

02
NARRADO EM
PRIMEIRA PESSOA
GERALMENTE, MAS NÃO
NECESSARIAMENTE

03
OPINIÃO E
INTERFERÊNCIA DO
AUTOR SOBRE A
OBSERVAÇÃO

04
~~NÃO CONTÉM
DIÁLOGOS~~
DIÁLOGOS SÃO OPCIONAIS

05
~~NORMALMENTE
RETRATA O BOM
HUMOR~~
NÃO NECESSARIAMENTE

06
É A NARRATIVA A PARTIR
DE UMA CONVERSA, UM
FATO, UMA
PARTICULARIDADE

CARACTERÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS

07
IDENTIFICAÇÃO COM O
LEITOR

08
A CRÔNICA, GERALMENTE,
ABRE UMA DISCUSSÃO,
UMA POLÊMICA, UM
QUESTIONAMENTO

09
~~NORMALMENTE O~~
~~SUORTE É O JORNAL~~
NÃO MAIS

LEIA AGORA UMA CRÔNICA DE LIMA BARRETO



A CARROÇA DOS CACHORROS

Quando de manhã cedo, saio da minha casa, triste e saudoso da minha mocidade que se foi fecunda, na rua eu vejo o espetáculo mais engraçado desta vida. Amo os animais e todos eles me enchem do prazer natureza.

Sozinho, mais ou menos esbodegado, eu, pela manhã desço a rua e vejo.

O espetáculo mais curioso é o da carroça dos cachorros. Ela me lembra a antiga caleça dos ministros de Estado, tempo do império, quando eram seguidas por duas praças de cavalaria de polícia.

Era no tempo da minha meninice e eu me lembro disso com as maiores saudades.

-Lá vem a carrocinha! -dizem.

E todos os homens, mulheres e crianças se agitam e tratam de avisar os outros.

Diz Dona Marocas a Dona Eugênia:

-Vizinha! Lá vem a carrocinha! Prenda o Jupi!

E toda a "avenida" se agita e os cachorrinhos vão presos e escondidos.

Esse espetáculo tão curioso e especial mostra bem de que forma profunda nós homens nos ligamos aos animais.

Nada de útil, na verdade, o cão nos dá; entretanto, nós o amamos e nós o queremos.

Quem os ama mais, não somos nós os homens; mas são as mulheres e as mulheres pobres, depositárias por excelência daquilo que faz a felicidade e infelicidade da humanidade - o Amor.

São elas que defendem os cachorros dos praças de polícia e dos guardas municipais; são elas que amam os cães sem dono, os tristes e desgraçados cães que andam por aí à toa.

Todas as manhãs, quando vejo semelhante espetáculo, eu bendigo a humanidade em nome daquelas pobres mulheres que se apiedam pelos cães.

A lei, com a sua cavalaria e guardas municipais, está no seu direito em persegui-los; elas, porém, estão no seu dever em acoitá-los.

ESCUTE AGORA UMA CRÔNICA DE JOÃO DO RIO





<https://www.youtube.com/watch?v=Dw4wdBrPuXg&t=496s>



QUAIS
CARACTERÍSTICAS
VOCÊ PÔDE
IDENTIFICAR NAS
DUAS CRÔNICAS?

HÁ A PRESENÇA DE
HUMOR NAS
CRÔNICAS?



AGORA É
COM
VOCÊ!



PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL



PRODUZA UMA CRÔNICA NARRATIVA, A PARTIR DE SEUS ESTUDOS SOBRE O GÊNERO

Elementos importantes para sua produção:

- Tema
- Foco narrativo
- Tempo
- Cenário
- Conflito

REFERÊNCIAS

BARRETO, Lima. Crônicas. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

EAD PUCPR. *O que é crônica: características, tipos, como fazer e exemplos*. Disponível em:
<https://ead.pucpr.br/blog/o-que-e-crônica>. Acesso em: 28 abr. 2023.

PREFEITURA de Goiânia. *Língua Portuguesa – A crônica humorística e seus traços de ironia*. Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/lingua-portuguesa-a-cronica-de-humoristica-e-seus-tracos-de-ironia/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

POETEIRO. *Um mendigo original (Crônica), de João do Rio*. Youtube, 2022. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Dw4wdBrPuXg&t=496s>

RIO, João do. *Um mendigo original*. Disponível em:
<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15718/um-mendigo-original>. Acesso em: 28 abr. 2023.

VAMOS ESTUDAR UM POUCO SOBRE O GÊNERO
“CRÔNICAS”?, de Bruna Sena Riau, está licenciado com
uma Licença [Creative](#)
Commons Atribuição 4.0 Internacional.

